



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNALS IMPRESSOS

Correio Urbano

A6 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira • 24 de março de 2017

MPE requer melhorias na estrutura da Rodoviária Velha

Ministério Público Estadual fez vistoria no Terminal Luiz Garcia. Bombeiros e Defesa Civil também participaram de inspeção



■ Durante a fiscalização, promotora de Justiça ouviu as reclamações da população que utiliza o terminal

Mércia Oliva

O Ministério Público Estadual (MPE), através da Promotoria do Consumidor, realizou na noite dessa quinta-feira, 23, uma inspeção no Terminal Rodoviário Luiz Garcia, no centro de Aracaju. A fiscalização, além da perícia do MPE, contou com a participação de representantes do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil Municipal, com o objetivo de avaliar a estrutura do prédio e a questão de ordenação e segurança do espaço do terminal.

De acordo com a promotora Euza Missano, essa fiscalização faz parte do inquérito que já tem mais de um ano no MPE. "Estamos tentando dar pelo menos dignidade ao cidadão que preci-

sa deste serviço, que mora na região da Grande Aracaju ou que mora no interior do estado e que utiliza o terminal por trabalhar na cercania", disse a promotora, destacando que, "infelizmente, ainda há uma falta de ordem e um risco iminente para essas pessoas".

O Ministério Público disse que vai aguardar relatórios do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil, "mas visualmente já pode observar diversas irregularidades, situação indiscriminada de ambulantes sufocando o cidadão que precisa utilizar os veículos, sem nenhum tipo de ordenamento. Apesar de todo o esforço dos administradores atuais, infelizmente a estrutura do terminal não abriga esse tipo de serviço", pontuou Euza Missano.

• Fluxo de pessoas

A promotora observou que as

pessoas circulam livremente e passam pelos fundos dos veículos sem a devida segurança. "Nós conversamos com inúmeras pessoas presentes e nos foi informado que é frequente a ocorrência de acidentes, e já houve pessoas com esmagamento de pé, perna, por conta disto. O terminal não tem entrada nem saída para controle, ele é totalmente aberto e isso dificulta muito o trânsito das pessoas que andam com dificuldade e já estão acostumadas a viver nesse caos, mas é preciso que haja um ordenamento para dar uma segurança à população".

Euza Missano disse que já tem um relatório de perícia e o trouxe novamente, um ano após abrir o 'ofício', para que possa ser observado o que já foi feito. "Infelizmente, só algumas obras foram executadas, mas a maior parte - que é do ordenamento, limpeza, seguran-

ça (que é o principal) - ainda precisa caminhar muito para ordenar de uma forma adequada", explicou a promotora, completando que, assim que receber todos os relatórios, "iremos sentar à mesa com o Estado - porque o terminal é gerenciado pela Secretaria de Infraestrutura (Seinfra) - para discutir essas questões, principalmente para evitar riscos à vida dessas pessoas".

• Bombeiros

Para o tenente Marcos, o papel do Corpo de Bombeiros "é identificar as condições de segurança contra incêndio e pânico para ver se a edificação contempla todos os preventivos de segurança, como o extintor, os hidrantes, se estão funcionando". Será feita uma vistoria mais minuciosa e depois será feito um relatório, que será enviado ao Ministério Público.

• Defesa Civil

O objetivo da Defesa Civil nesta fiscalização é observar a parte estrutural do prédio. De acordo com o tenente-coronel Matheus, da Defesa Civil Municipal, numa visão rápida do local - feita no momento da vistoria - aparentemente não tem grandes riscos em relação à estrutura (rachadura, risco de desabamento, ou algum fator comprometedor). "Como estamos num horário difícil de fazer esta vistoria, que é o noturno, nós vamos retornar ao local para que possamos fazer com mais detalhamento, pelo dia, com mais profundidade", colocou, explicando que será feito um relatório e enviado ao MP.

• Administração do terminal

De acordo com o gestor do terminal, José Luiz, essas ações, feitas



PROMOTORA OBSERVOU QUE AS PESSOAS CIRCULAM PELOS FUNDOS DOS VEÍCULOS SEM A DEVIDA SEGURANÇA

tas pelo Ministério Público em consonância com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil, são de grande importância. "Excelente! Essa vistoria é necessária porque está quase impossível o passageiro embarcar e desembarcar no espaço. Há muita gente vendendo, sabemos que são pessoas necessitadas, mas cada dia aparece mais. Esse horário ainda é difícil de transitar e pelo dia a coisa fica impossível", ressaltou.